

IDEAU

**ACESSIBILIDADE EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: O  
SISTEBIB/UFAM A PARTIR DA PERSPECTIVA  
ARGUMENTATIVA PROPOSTA POR SECCHI**

**ACCESSIBILITY IN UNIVERSITY LIBRARIES: SISTEBIB/UFAM  
FROM THE ARGUMENTATIVE PERSPECTIVE PROPOSED BY  
SECCHI**

**ACCESIBILIDAD EN BIBLIOTECAS UNIVERSITARIAS:  
SISTEBIB/UFAM DESDE LA PERSPECTIVA ARGUMENTATIVA  
PROPUESTA POR SECCHI**

**Rafael Lima Medeiros Ferreira**

Doutor em Educação, Universidade Federal do Amazonas, Manaus,  
Amazonas, Brasil. E-mail: faelmedeiros.br@gmail.com  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6689-0689>

**Natasha Lima Medeiros Ferreira**

Doutoranda em Educação pela Universidade Cidade de São Paulo, bolsista  
CAPES, São Paulo, São Paulo, Brasil. E-mail: medeirosnatasha1@gmail.com  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1370-3253>

**Claudina Assunção de Moraes**

Doutoranda em Ciências da Educação pela Christian Business School,  
Universidade Federal do Amazonas, Manaus, Amazonas, Brasil.  
E-mail: camclaudina@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-2465-9846>

**Erlani Diogo de Jesus**

Doutoranda em Ciências da Educação pela Christian Business School,  
Universidade Federal do Amazonas, Manaus, Amazonas, Brasil.  
E-mail: erlani.diogoj@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-9059-2953>

**Ida Carneiro Martins**

Doutora em Educação, Universidade Cidade de São Paulo, São Paulo, São  
Paulo, Brasil. E-mail: tita.carneiromartins@gmail.com  
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7140-1598>

---

Submitted on: 09.29.2023 | Accepted on: 04.04.2024 | Published on: 05.29.2024

**Priscilla Pinzetta**

Doutoranda em Educação pela Universidade Cidade de São Paulo, bolsista CAPES, EMEB Rachel de Queiroz, Diadema, São Paulo, Brasil.

E-mail: [priscilla\\_pinzetta@hotmail.com](mailto:priscilla_pinzetta@hotmail.com)

Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-7837-3296>

**Roberto Gimenez**

Doutor em Educação Física, Universidade Cidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil. E-mail: [roberto.gimenez@unicid.edu.br](mailto:roberto.gimenez@unicid.edu.br)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4953-5941>

**Valquíria Alves da Silva**

Mestranda em Formação de Gestores Educacionais pela Universidade Cidade de São Paulo, Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura, São Paulo, São Paulo, Brasil. E-mail: [valquiriapereira1994@gmail.com](mailto:valquiriapereira1994@gmail.com)

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-2775-1190>

**Vinicius Aparecido Galindo**

Doutorando em Educação pela Universidade Cidade de São Paulo, bolsista CAPES, E. E. Prof. Dinorath do Valle, São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil. E-mail: [viniciusgalindo@yahoo.com.br](mailto:viniciusgalindo@yahoo.com.br)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0123-6093>

**Viviane Spadaro Di Gesù**

Doutora em Educação, Grupo Cruzeiro do Sul Educacional, São Paulo, São Paulo, Brasil. E-mail: [vivianedigesu@gmail.com](mailto:vivianedigesu@gmail.com)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2772-8854>

**RESUMO**

O presente artigo tem por razão [auto]avaliar o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Amazonas (SISTEBIB/UFAM), a partir da abordagem argumentativa proposta por Secchi, acerca dos parâmetros de acessibilidade para o acesso, a permanência e o atendimento da pessoa com deficiência considerando os produtos e serviços de informação disponíveis nas Bibliotecas da UFAM, bem como realizar discussões acerca das práticas e posturas inclusivas, pautadas, sobretudo, na quebra das barreiras que marginalizam a pessoa com deficiência. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados de artigos científicos indexados que versam sobre as temáticas das bibliotecas universitárias e do acesso da pessoa com deficiência a estes ambientes de informação. Desta forma, a construção deste trabalho reuniu a literatura recuperada acerca da importância das práticas inclusivas para a manutenção da dignidade humana e da cidadania no que tange a pessoa com deficiência e seus direitos à inclusão, à acessibilidade e o acesso à informação e à educação.

**Palavras-chave:** Biblioteca Universitária. Acessibilidade. Inclusão. Pessoa com Deficiência.

## ABSTRACT

The purpose of this article is to [self]evaluate the Library System of the Federal University of Amazonas (SISTEBIB/UFAM), from the argumentative approach proposed by Secchi, about the accessibility parameters for the access, permanence and care of the person with disabilities considering the information products and services available in UFAM Libraries, as well as holding discussions about inclusive practices and postures, based, above all, on breaking down barriers that marginalize people with disabilities. A bibliographic research was carried out in the databases of indexed scientific articles that deal with the themes of college libraries and the access of people with disabilities to these information environments. In this way, the construction of this work gathered the literature recovered about the importance of inclusive practices for the maintenance of human dignity and citizenship with regard to people with disabilities and their right to inclusion, accessibility and access to information and education.

**Keywords:** College Library. Accessibility. Inclusion. Disabled person.

## RESUMEN

El objetivo de este artículo es [auto]evaluar el Sistema de Bibliotecas de la Universidad Federal de Amazonas (SISTEBIB/UFAM), a partir del enfoque argumentativo propuesto por Secchi, respecto de los parámetros de accesibilidad para el acceso, permanencia y cuidado de la persona con discapacidad. considerar los productos y servicios de información disponibles en las Bibliotecas de la UFAM, así como sostener debates sobre prácticas y actitudes inclusivas, basadas, sobre todo, en romper las barreras que marginan a las personas con discapacidad. Se realizó una búsqueda bibliográfica en las bases de datos de artículos científicos indexados que abordan la temática de las bibliotecas universitarias y el acceso de las personas con discapacidad a estos entornos informativos. De esta manera, la construcción de este trabajo reunió la literatura recuperada sobre la importancia de las prácticas inclusivas para mantener la dignidad humana y la ciudadanía en relación con las personas con discapacidad y sus derechos a la inclusión, la accesibilidad y el acceso a la información y la educación.

**Palabras clave:** Biblioteca Universitaria. Accesibilidad. Inclusión. Persona con discapacidad.

## 1 INTRODUÇÃO

Na estrutura organizacional das universidades existem órgãos que auxiliam no alcance de seus objetivos, dentre os quais, a biblioteca, neste contexto, a biblioteca universitária, desempenha um papel indispensável, pois

atua no tratamento, armazenamento, uso e geração do conhecimento científico e tecnológico.

A biblioteca [universitária] deve ser um espaço de conhecimento, lazer e cultura (Bonesso, Tiepolo, 2013), e para tal, a mesma oferece produtos e serviços de informação a fim de dar suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão. Desta forma, a biblioteca precisa, assim como o professor dentro da sala de aula, estar preparada para atender o usuário com deficiência.

De acordo com Ramos *et al.* (2014), grandes desafios são exigidos atualmente para que as bibliotecas estejam adaptadas às novas exigências inerentes à globalização, aos avanços tecnológicos e às transformações dos paradigmas econômicos, produtivos e educacionais. Cabe acrescentar aos desafios citados acima: a adequação dos serviços e produtos de informação para atender as necessidades da pessoa com deficiência.

Entende-se por “serviço de informação”, o atendimento de uma demanda, ou seja, satisfazer aos interesses de informação do usuário, na temática que ele vier a procurar, em uma biblioteca. Por “produto de informação” temos algo mais palpável, algo que é construído por meio do uso de informação, como exemplo: os catálogos, os informativos, os guias, entre outros (Duarte, 2015).

Em exemplos práticos, os produtos e serviços de informação podem ser vistos como: empréstimo domiciliar de obras; disponibilização de obras para consulta local; disponibilização de ambientes (cabines e salas) para estudos individuais e/ou em grupo; levantamentos bibliográficos; confecção de citações e referências; entre outros.

Para Ramos *et al.* (2014), a principal tarefa da biblioteca é aproximar o livro (entenda-se informação e conhecimento) do leitor, que neste contexto é a pessoa com deficiência, despertando o seu interesse pela leitura e atuando na geração e uso do conhecimento.

Com base no explanado acima, a questão que norteia esta pesquisa foi: “o SISTEBIB/UFAM está preparado para atender às demandas por serviços e produtos de informação do usuário com deficiência?”.

Em 06 de julho de 2015 é publicada no DOU a Lei n. 13.146, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência),

que ratifica o acordo assinado em Nova Iorque, em 30 de março de 2007, durante a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

Reis; Mota; Jesus (2017), afirmam que a nova lei surge para assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais à pessoa com deficiência, visando à inclusão social e a cidadania.

No Brasil, foram gradativas as conquistas obtidas por esta minoria, sendo todo o período que antecedeu ao marco constitucional um período marcado por muitas lutas sociais empreendidas por esta população marginalizada (Miranda, 2004).

## 2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O presente trabalho tem por objetivo [auto]avaliar as bibliotecas que compõem o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Amazonas (SISTEBIB/UFAM) sob o prisma da sua acessibilidade frente à pessoa com deficiência, para tal, foi adotada como metodologia de análise a abordagem argumentativa proposta por Secchi (2016), tendo como “sujeitos avaliadores” os próprios servidores do SISTEBIB/UFAM.

Buscando um diagnóstico da situação acessível do SISTEBIB/UFAM, a abordagem argumentativa foi adotada como modelo a ser desenvolvido. Para Secchi (2016, p. 61), é possível adotar ambas as abordagens (racionalista e argumentativa) ou um misto de elementos de cada uma delas, pois “quanto maior o uso de ferramentas analíticas, maiores são as chances de o trabalho resultar mais profundo e sofisticado”.

Segundo Secchi (2016, p. 127), “a abordagem argumentativa está baseada [...] no debate e na argumentação de atores envolvidos com o problema público”, desta forma, os servidores do SISTEBIB/UFAM contribuíram enquanto [auto]avaliadores das bibliotecas que compõem o Sistema. A partir da aplicação e da tabulação do instrumento de coleta de dados foi possível identificar o problema público, a saber: a inacessibilidade do SISTEBIB/UFAM à pessoa com deficiência física, surdez e cegueira.

A pessoa com deficiência pode superá-la se tiver à sua disposição ambientes planejados. A mobilidade com autonomia é um direito universal, juntamente com o conceito de cidadania e de acessibilidade, e deve ser aplicada a todo indivíduo, inclusive os que têm necessidades especiais (Lunaro; Ferreira, 2005).

Segundo Maciel (2000), devemos sempre lembrar que o princípio fundamental da sociedade inclusiva é o de que todas as pessoas com deficiência devem ter suas necessidades especiais atendidas.

A Universidade Federal do Amazonas (UFAM) é uma instituição de ensino superior pública federal brasileira, sendo a maior universidade do estado do Amazonas e uma das principais da Região Norte do Brasil. A UFAM oferece 114 cursos de graduação e 50 cursos de pós-graduação stricto sensu, divididos em todas as áreas do conhecimento.

O Sistema de Bibliotecas (SISTEBIB) é um órgão suplementar da UFAM e constitui-se de um conjunto de 07 bibliotecas setoriais e 01 biblioteca central, cuja finalidade é integrar estas bibliotecas à política educacional e administrativa da UFAM, servindo de apoio aos seus programas de ensino, pesquisa e extensão. O SISTEBIB/UFAM conta com 58 servidores que o auxiliam no desempenhar de suas atividades.

O questionário aplicado possuía questões fechadas e funcionou como um instrumento de [auto]avaliação realizada pelos servidores sobre o SISTEBIB/UFAM acerca do caráter acessível das bibliotecas. Identificando a opinião dos profissionais investigados em relação à acessibilidade do SISTEBIB/UFAM por parte da pessoa com deficiência física, surdez e cegueira.

O questionário foi elaborado pelos proponentes deste estudo, considerados os objetivos desta pesquisa, submetido para apreciação e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Mogi das Cruzes (CEP/UMC), Protocolo n.79758017.7.0000.5497 e Parecer de Aprovação n.2.398.652.

Gil (2010) define questionário como uma técnica de investigação composta por um número elevado de questões apresentadas por escrito às

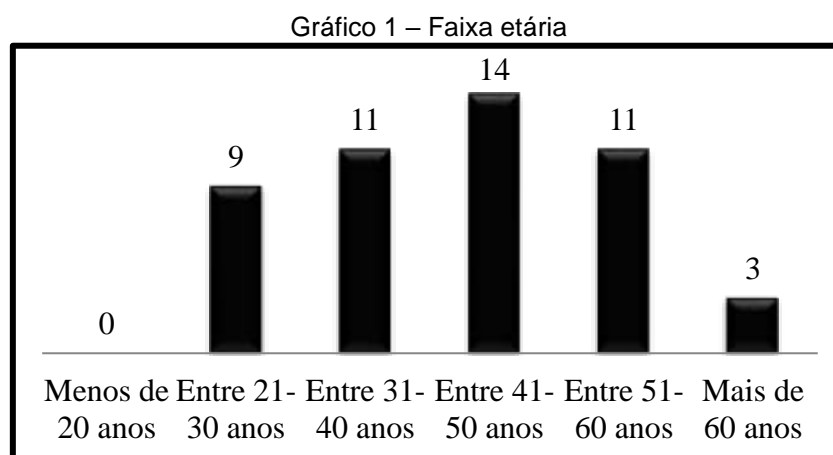


pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas e etc.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário aplicado continha 14 questões fechadas e teve seus resultados tabulados com auxílio do software Excel, versão 2010. Dos 58 servidores lotados no SISTEBIB/UFAM, 48 responderam ao questionário e têm suas respostas representadas nesta pesquisa. As seis primeiras questões são voltadas para o levantamento do perfil profissional do servidor que atua no SISTEBIB/UFAM, bem como as demais tratam exclusivamente da temática da pessoa com deficiência no âmbito da UFAM.

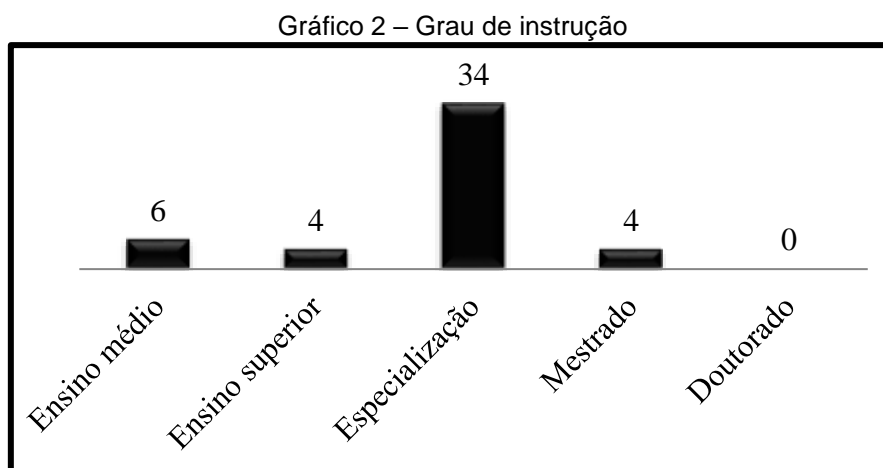
Conforme pode ser acompanhado na página a seguir, a primeira pergunta do instrumento visou à identificação da faixa etária dos servidores:



Fonte: autores (2024)

A partir das respostas dos participantes ao questionário foi possível classificar os servidores do SISTEBIB/UFAM, quanto à faixa etária, da seguinte forma: 09 possuem entre 21-30 anos; 11 possuem entre 31-40 anos; 14 possuem entre 41-50 anos; e 03 possuem mais de 60 anos; não houve servidores identificados com menos de 20 anos de idade.

A segunda pergunta do questionário teve por objetivo levantar o grau de instrução dos participantes, eles foram questionados sobre o último curso de educação formal concluído:



Fonte: autores (2024)

Com base nas respostas do instrumento de coleta de dados, quanto ao nível de educação formal, foi possível o agrupamento dos servidores do SISTEBIB/UFAM da seguinte forma: 06 responderam que possuem apenas o ensino médio completo; 04 responderam que possuem o ensino superior completo; 34 servidores indicaram possui formação a nível lato sensu; e apenas 04 dos entrevistados informaram possuir formação stricto sensu, neste caso, o curso de mestrado; não foram identificados servidores com o título de Doutor.

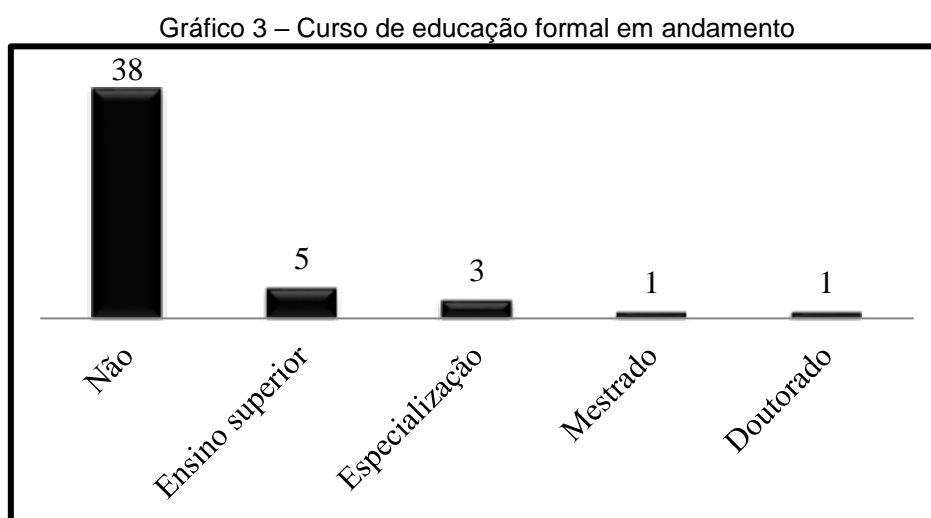
Apesar do baixo número de Mestres, e nenhum Doutor, podemos perceber que mais de 70% dos entrevistados possuem, no mínimo, um nível acima da formação desejada para o seu cargo na instituição, a saber: nível médio para Assistentes em Administração e nível superior para Bibliotecários-Documentalistas.

A terceira pergunta do instrumento buscou identificar a realização de cursos de educação formal por parte dos servidores do SISTEBIB/UFAM. A partir das informações contidas nos questionários, chegamos aos seguintes indicadores: 38 dos entrevistados informaram não realizar nenhum curso de educação formal no momento da coleta de dados; 05 dos servidores informaram a realização de curso de graduação durante a aplicação do questionário; e 03



servidores indicaram a realização de um curso de especialização; quanto aos cursos de mestrado e doutorado, a coleta de dados identificou 01 servidor matriculado em curso de mestrado e 01 servidor matriculado em curso de doutorado.

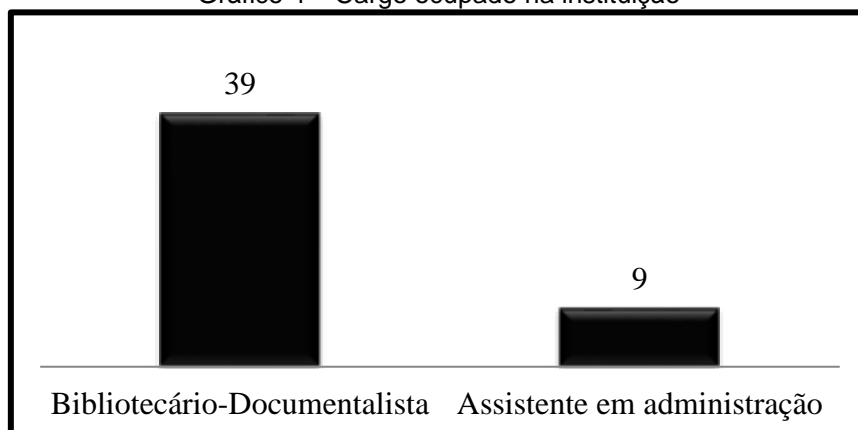
Grande parte dos servidores do SISTEBIB/UFAM, quase 80%, não realizava nenhum curso de educação formal no momento da coleta de dados. As informações acima descritas estão representadas no gráfico a seguir:



Fonte: autores (2024)

A quarta questão do instrumento permitiu a categorização dos entrevistados a partir do cargo ocupado dentro da instituição: 39 servidores ocupam o cargo de Bibliotecário-Documentalista; e 09 dos entrevistados ocupam o cargo de assistente em administração.

Gráfico 4 – Cargo ocupado na instituição

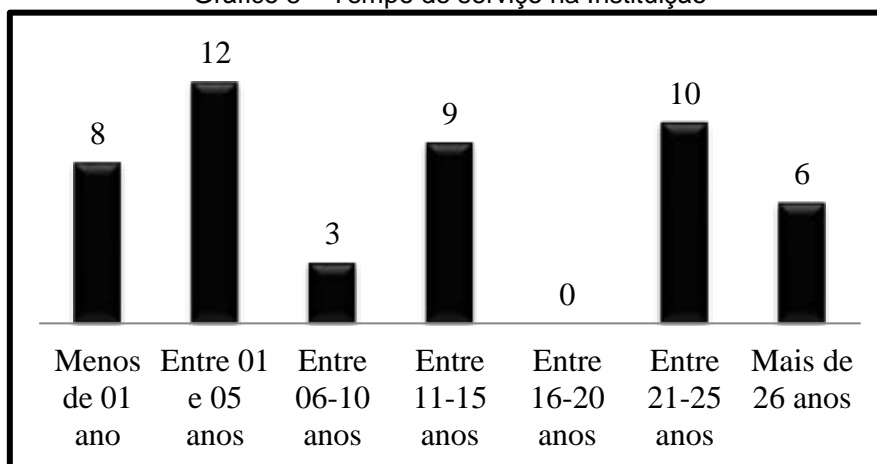


Fonte: autores (2024)

A partir do gráfico acima, podemos identificar que o SISTEBIB/UFAM é formado em sua grande parte por profissionais Bibliotecários. O Bibliotecário por sua vez é profissional verdadeiramente adequado e capacitado, vide formação técnico-científica, para a oferta de produtos e serviços de informação.

A quinta questão nos trouxe informações referentes ao tempo de serviço que este servidor possui no SISTEBIB/UFAM:

Gráfico 5 – Tempo de serviço na Instituição



Fonte: autores (2024)

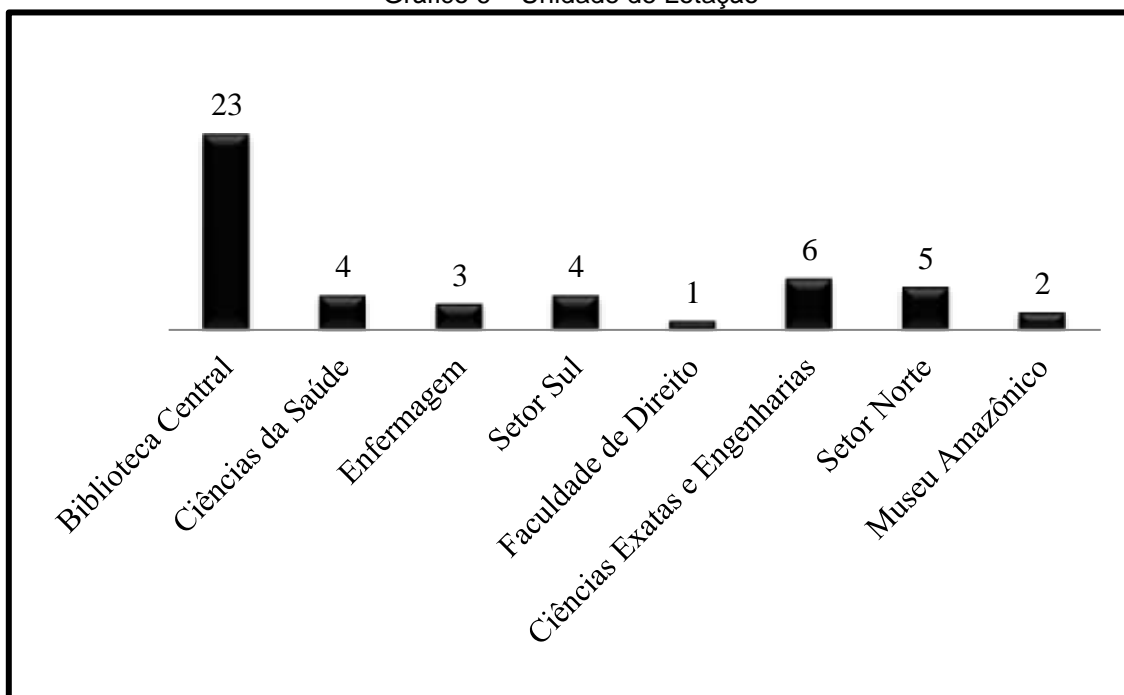
Em relação ao tempo de serviço junto ao SISTEBIB/UFAM, os participantes deram as seguintes respostas: 08 servidores estão no órgão a menos de 01 ano; 12 servidores estão no órgão entre 01-05 anos; 03 servidores estão no órgão entre 06-10 anos; 09 servidores estão no órgão entre 11-15 anos;

10 servidores estão no órgão entre 21 e-25 anos; e 06 servidores responderam estar no órgão a mais de 26 anos. A opção entre 16-20 anos não foi marcada por nenhum dos 48 entrevistados.

A sexta questão identificou em qual das 08 bibliotecas que compõe o SISTEBIB/UFAM o servidor possui lotação, foi possível chegar ao seguinte resultado: 23 dos entrevistados estão lotados na Biblioteca Central (BC); 04 estão lotados na Biblioteca Setorial (BS) de Ciências da Saúde; 03 estão lotados na BS da Escola de Enfermagem de Manaus; 04 estão lotados na BS do Setor Sul; 01 está lotado na BS da Faculdade de Direito; 06 estão lotados na BS de Ciências Exatas e Engenharias; 05 estão lotados na BS do Setor Norte; e por fim, 02 estão lotados na BS do Museu Amazônico.

A representação das respostas pode ser verificada a seguir:

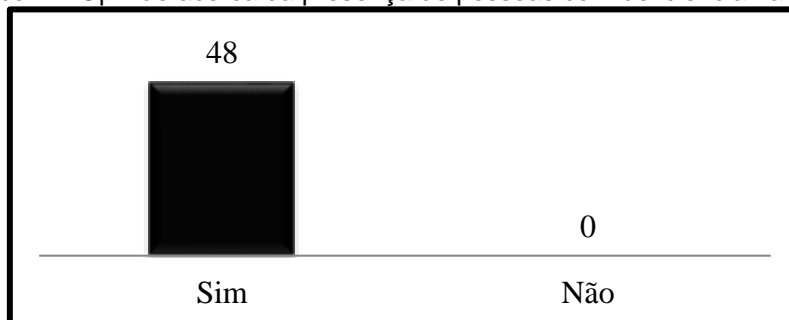
Gráfico 6 – Unidade de Lotação



Fonte: autores (2024)

A partir deste ponto, as perguntas tratam exclusivamente sobre a temática deste estudo, ou seja, a pessoa com deficiência. Desta forma, a questão sete busca a opinião dos servidores sobre a existência ou não de pessoas com deficiência, independente da tipologia de deficiência, no âmbito da UFAM.

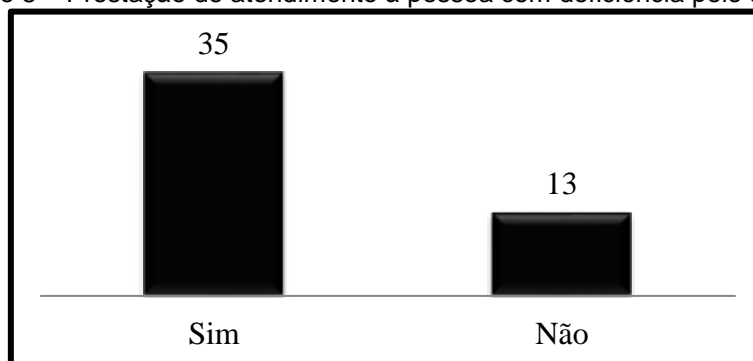
Gráfico 7 – Opinião acerca da presença de pessoas com deficiência na UFAM



Fonte: autores (2024)

Pode-se perceber que 100% dos entrevistados acreditam na existência de pessoas com deficiência enquanto membros da comunidade acadêmica da UFAM. Porém, na questão oito, quando questionados sobre a prestação de atendimento à pessoa com deficiência, 13 servidores informaram que nunca atenderam uma pessoa com deficiência durante todo seu tempo de serviço no SISTEBIB/UFAM, conforme podemos ver no gráfico a seguir:

Gráfico 8 – Prestação de atendimento à pessoa com deficiência pelo servidor



Fonte: autores (2024)

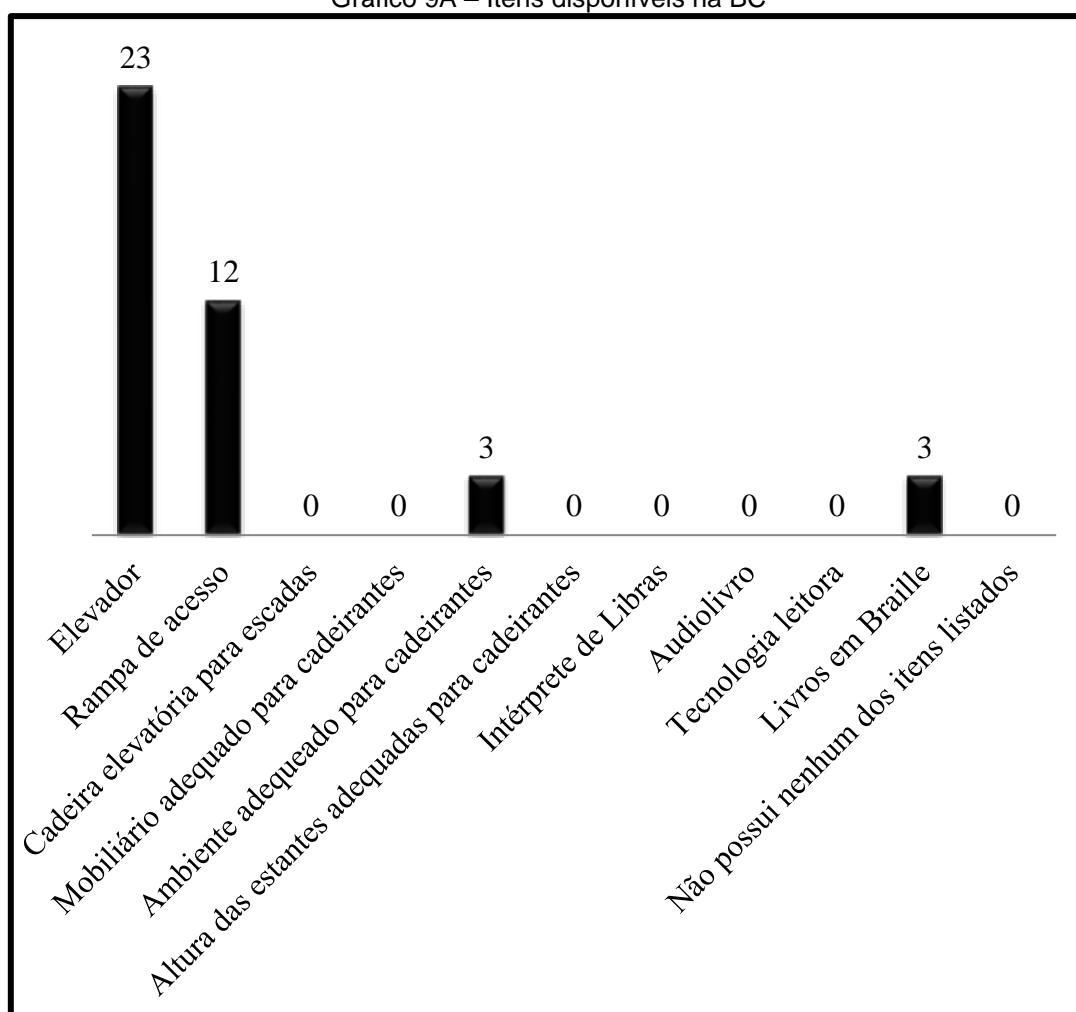
Em contrapartida, 35 dos entrevistados, um pouco mais de 72%, alegam já ter realizado atendimento a um usuário com deficiência. Desta forma, pode-se concluir que o SISTEBIB/UFAM tem a pessoa com deficiência como usuário, logo, ele deve estar preparado para atender a tal demanda.

Para a questão nove foi utilizado um método diferenciado de representação dos dados, para as demais perguntas foi elaborado um gráfico único com todas as respostas dadas pelos entrevistados, independentemente da biblioteca que o servidor faça parte. Porém, por entender que esta questão trata

das configurações específicas de cada uma das 08 bibliotecas que compõem o SISTEBIB/UFAM, seu resultado será representado em separado, ou seja, foi elaborado um gráfico para cada biblioteca, pois desta forma, espera-se que seja possível entender a realidade específica de cada unidade.

A nona questão pediu para que os servidores indicassem os itens de acesso presentes no seu setor de lotação, o Gráfico 9A representa a resposta dos servidores lotados na Biblioteca Central (BC).

Gráfico 9A – Itens disponíveis na BC



Fonte: autores (2024)

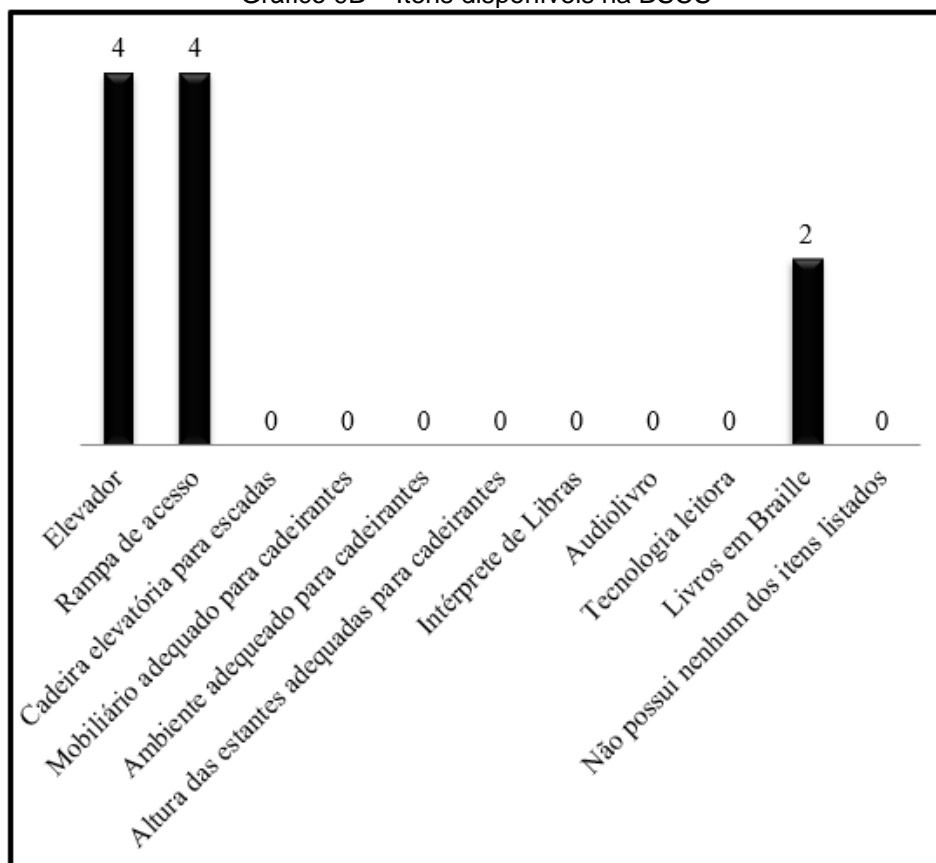
Segundo os 23 entrevistados lotados na BC, a unidade pode ser representada da seguinte forma: 23 indicaram a presença de elevador no local; 12 indicaram a presença de rampas de acesso; 03 consideraram o ambiente

adequado para cadeirantes; e 03 informaram a presença de livros em Braille. Desta forma, pode-se perceber que não há um consenso acerca da presença de alguns itens na biblioteca. Ainda mais alarmante é a total falta de profissionais qualificados em Libras: 00 (zero) segundo as respostas, para prestação de atendimento à pessoa surda.

O Gráfico 9B faz representação dos itens disponíveis na Biblioteca Setorial de Ciências da Saúde (BSCS), que divide o mesmo prédio com a BC. Segundo os 04 servidores lotados nesta unidade, a BSCS apresenta a seguinte configuração: 04 servidores informaram a presença de elevadores; 04 servidores afirmaram a presença de rampas de acesso; e 02 servidores indicaram a presença de livros em Braille no acervo daquela biblioteca.

Mais uma vez não houve a indicação de profissionais capacitados em Libras para atender à pessoa surda. Segue representação visual dos itens disponíveis na BSCS segundo os servidores lotados no setor:

Gráfico 9B – Itens disponíveis na BSCS



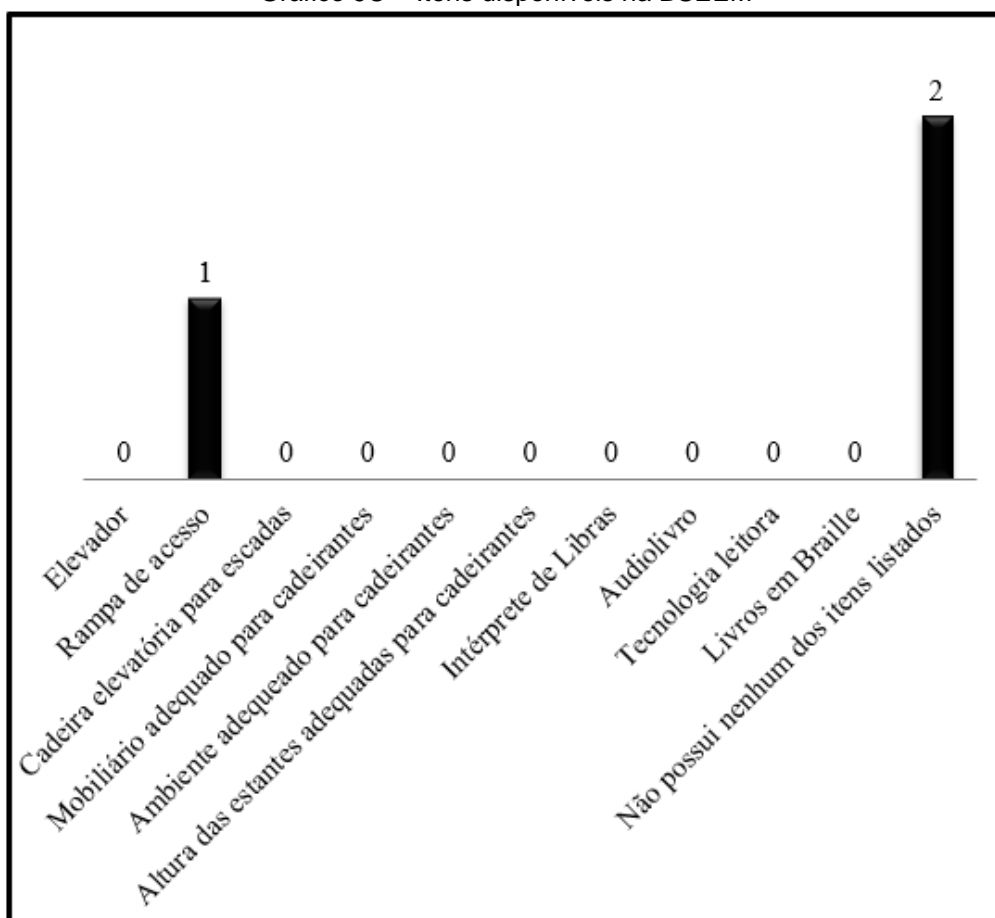
Fonte: autores (2024)

O Gráfico 9C traz informações acerca dos itens disponíveis na Biblioteca Setorial da Escola de Enfermagem de Manaus (BSEEM). Dos 03 servidores: 02 informaram que a BSEEM não possui nenhum dos itens listados; e 01 servidor afirma a presença de rampa de acesso na biblioteca.

Desta forma, podemos inferir que a BSEEM não está adequada para atender à pessoa com deficiência, independente da deficiência que o usuário apresentar, uma vez que não apresenta acervo em formato acessível para a pessoa cega, não possui ambiente e mobiliário adequado para o cadeirante e não possui nenhum profissional capacitado em Libras para atender a pessoa surda.

A presença de elevador e/ou cadeira elevatória para escadas não é necessária uma vez que a biblioteca está localizada no térreo. O Gráfico 9C pode ser verificado a seguir:

Gráfico 9C – Itens disponíveis na BSEEM



Fonte: autores (2024)

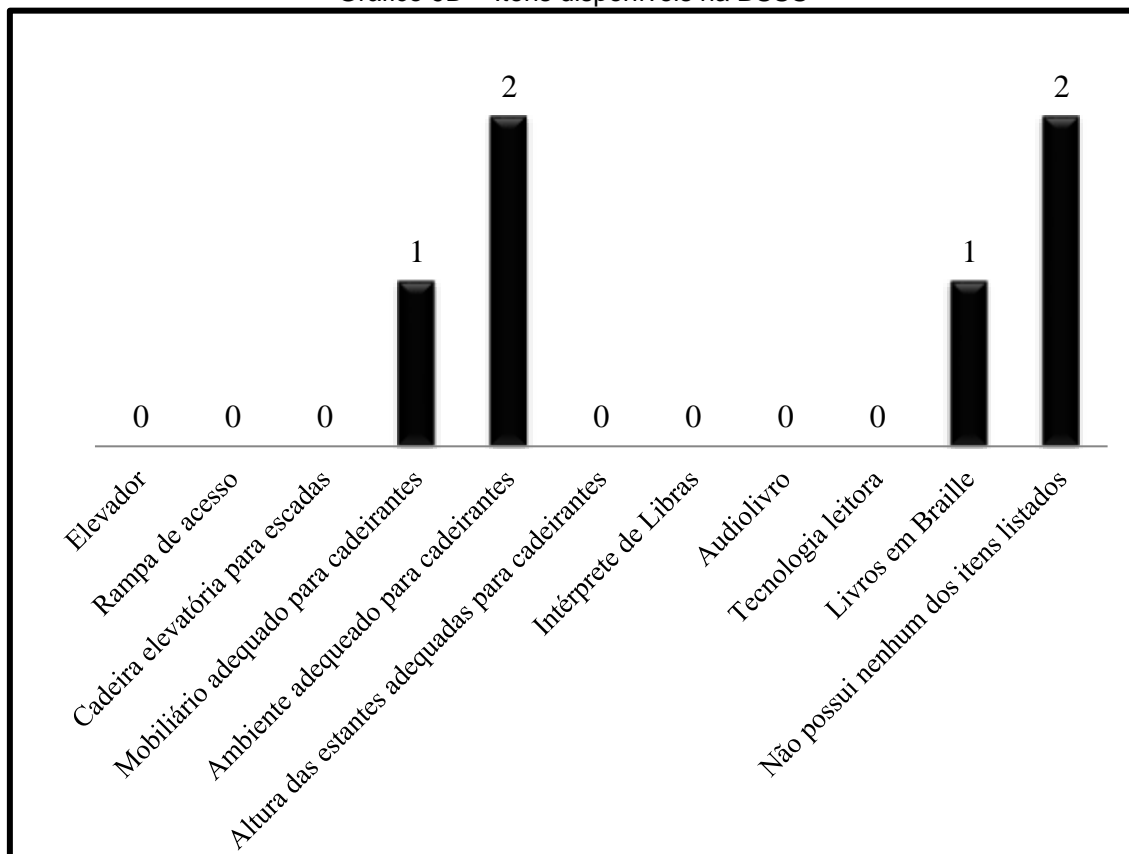


O Gráfico 9D representa a Biblioteca Setorial do Setor Sul (BSSS), dos 04 servidores que responderam ao questionário: 01 considera o mobiliário adequado para cadeirantes; 02 consideram o ambiente de locomoção adequado para o cadeirante; 01 afirma que a biblioteca possui acervo em formato Braille; e 02 servidores consideram que a biblioteca não possui nenhum dos itens listados.

Tendo em vista as respostas divergentes dadas ao instrumento de coleta de dados, é possível concluir que nem todos os servidores tem ciência do que são ambientes e mobiliários adequados para a pessoa com deficiência. A BSSS é mais uma das bibliotecas do SISTEBIB/UFAM que se mostra ineficiente em atender a pessoa surda e cega.

A presença de elevador e/ou cadeira elevatória para escadas não é necessária uma vez que a biblioteca está localizada no térreo. Segue representação visual das respostas do instrumento.

Gráfico 9D – Itens disponíveis na BSSS



Fonte: autores (2024)

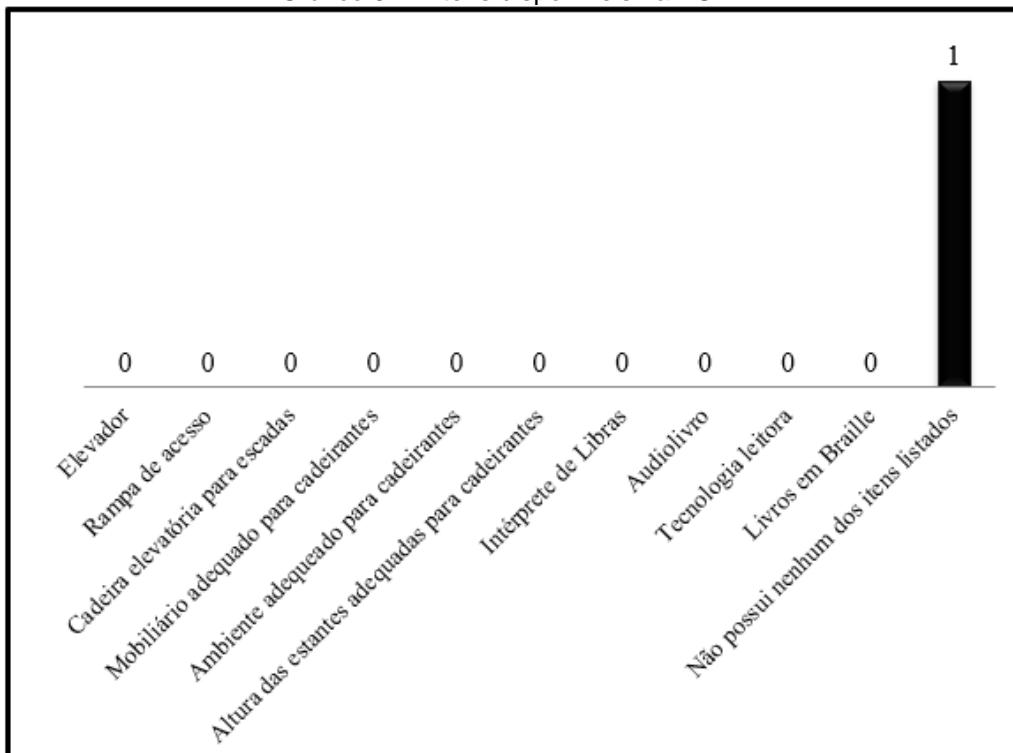
O Gráfico 9E faz a representação da resposta dada pelo único servidor da Biblioteca Setorial da Faculdade de Direito (BSFD) que participou desta pesquisa por meio do preenchimento do questionário. Segundo ele, a BSFD não possui nenhum dos itens listados, o que formaliza a não preparação da unidade para atender à pessoa com deficiência, seja física, cegueira e/ou surdez.

O Gráfico 9F traz a representação dos questionários respondidos pelos 06 servidores lotados na Biblioteca Setorial da Faculdade de Ciências Exatas e Engenharias (BSCEE), dos 06 servidores da BSCEE: 05 afirmam que a biblioteca não possui nenhum dos itens listados; e 01 informou a presença de acervo em impressão Braille disponível na unidade.

Desta forma, a partir dos resultados trazidos acima, podemos afirmar que ambas as bibliotecas, BSFD e BSCEE, não se encontram aptas ao atendimento à pessoa com deficiência uma vez que as mesmas não possuem mobiliário e ambiente adequados para o cadeirante, livros em formato acessível para a pessoa cega e profissional habilitado em Libras.

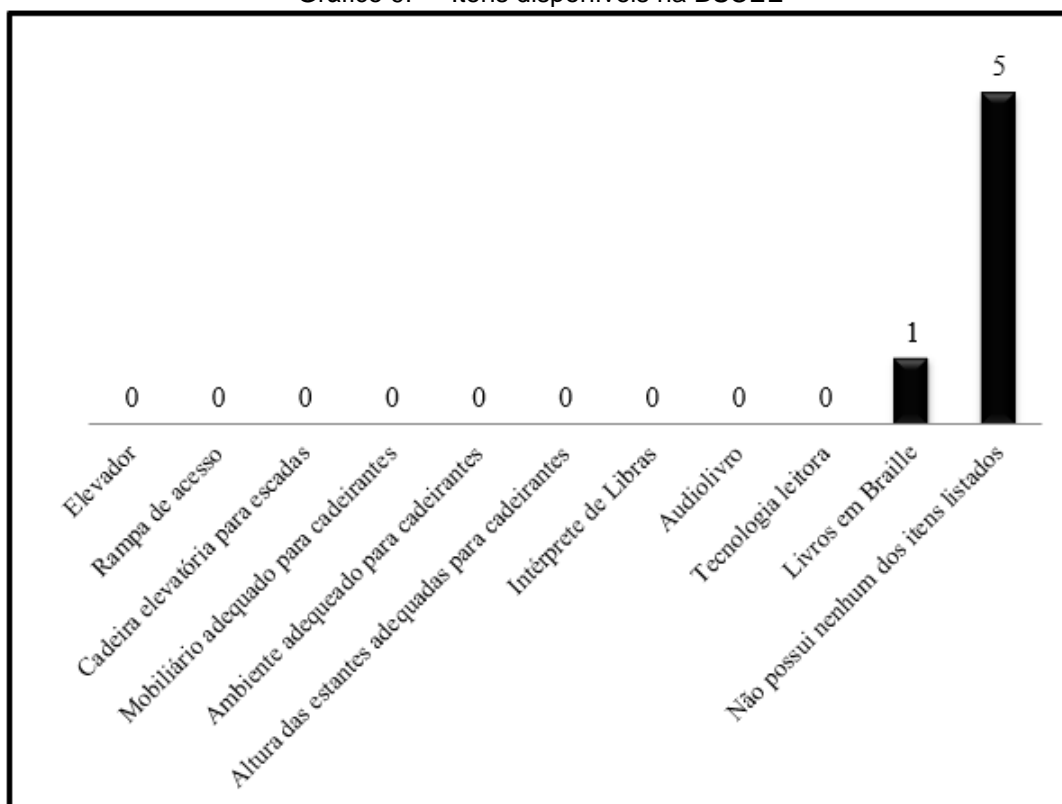
A presença de elevadores e/ou cadeiras elevatórias para escada não é necessária uma vez que a BSFD e BSCEE estão localizadas no térreo. Seguem representações gráficas das informações levantadas acima:

Gráfico 9E – Itens disponíveis na BSFD



Fonte: autores (2024)

Gráfico 9F – Itens disponíveis na BSCEE



Fonte: autores (2024)

Os Gráficos 9G e 9H trazem informações referentes às Bibliotecas Setoriais (BS) do Setor Norte (SN) e do Museu Amazônico (MA), respectivamente. Para os 05 servidores da BSSN que responderam ao instrumento de coleta de dados: 03 afirmam que a biblioteca possui obras em impressão Braille; e 02 servidores afirma que a biblioteca não possui nenhum dos itens listados. Segundo os 02 servidores da BSMA, a biblioteca possui: rampas de acesso; ambiente adequado para cadeirantes; e há profissional habilitado para o uso da Libras.

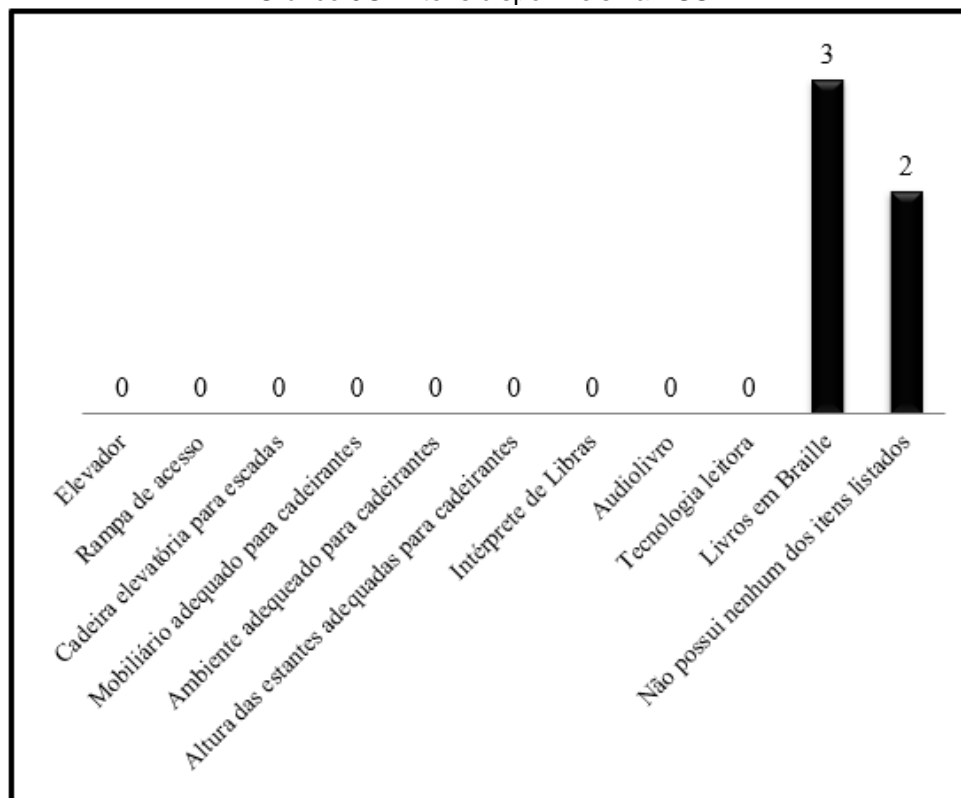
Sobre a BSSN, percebe-se que mais uma vez não há um consenso entre as respostas dadas pelos servidores ao questionário, o que demonstra que nem todos os servidores conhecem 100% do acervo da biblioteca, pois não há efetiva certeza da presença ou não de livros em impressão Braille.

A BSSN é uma das 03 bibliotecas do SISTEBIB/UFAM que possuem mais de um andar, desta forma, a biblioteca deveria possuir pelo menos uma das alternativas para que o cadeirante possa acessar aos espaços da biblioteca em sua totalidade, a saber: elevador, rampas de acesso e/ou cadeira elevatória para escadas, o que não ocorre.

Acerca da BSMA: no momento da aplicação do questionário, ela era única biblioteca que possuía servidor fluente em Libras, podendo desta forma, ser considerada a única biblioteca apta a atender ao usuário surdo. Em contrassenso, não há obras em formato acessível destinada à pessoa cega.

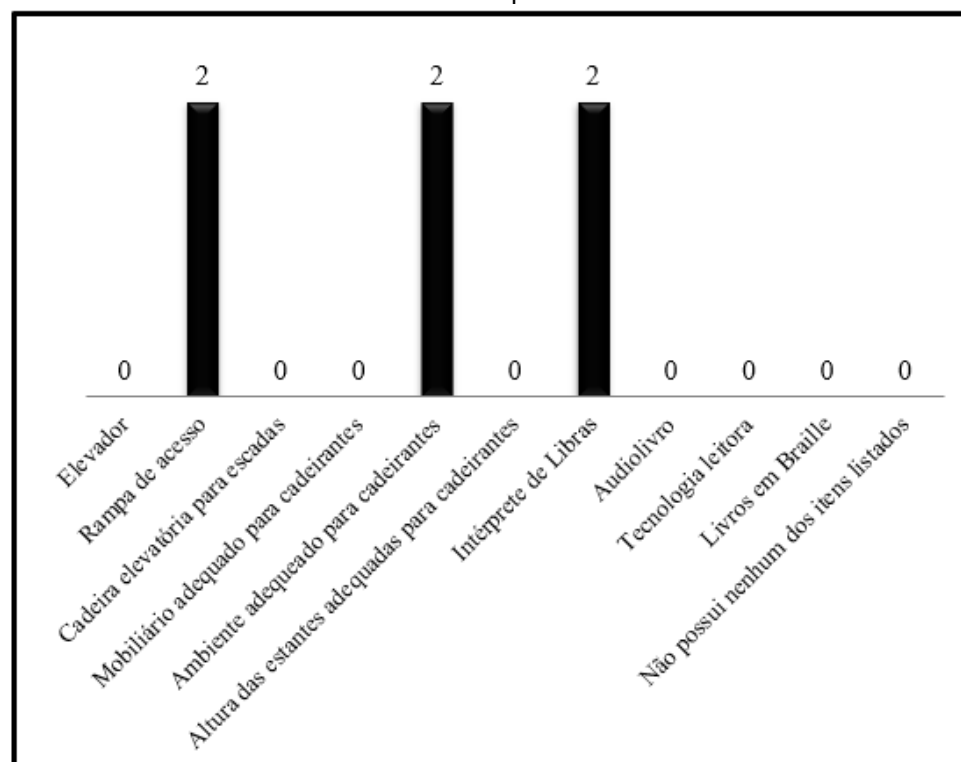
Seguem representações gráficas das informações levantadas acima:

Gráfico 9G – Itens disponíveis na BSSN



Fonte: autores (2024)

Gráfico 9H – Itens disponíveis na BSMA

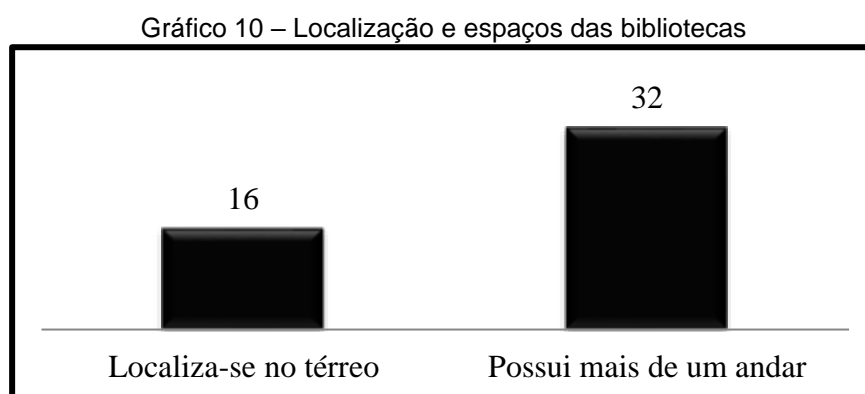


Fonte: autores (2024)

A partir deste ponto, as informações coletas voltarão a ser representadas em gráficos únicos, agrupados de acordo com as questões e não mais por bibliotecas, por tratar de informações genéricas do SISTEBIB/UFAM.

A questão dez faz referência à localização e aos espaços da biblioteca, se ela está localizada no térreo e/ou se possui mais de um andar. Esta questão está diretamente ligada ao que vimos anteriormente, sobre a necessidade, ou não, da biblioteca possuir elevadores, rampas de acesso e/ou cadeira elevatória para escadas.

Dos 48 entrevistados: 16 informaram que a biblioteca se localiza no térreo (BSEEM, BSSS, BSFD e BSCEE); e 32 informaram que suas bibliotecas possuíam mais de um andar, a saber, os que atuam na BC (23 servidores), BSCS (04 servidores) e BSSN (05 servidores), conforme gráfico a seguir:



Fonte: autores (2024)

Na questão onze foi pedido para que os servidores fizessem uma avaliação acerca do caráter acessível da biblioteca à pessoa com deficiência física:

Gráfico 11 – Biblioteca acessível e deficiência física



Fonte: autores (2024)

Dos 48 entrevistados: 01 servidor considera a biblioteca acessível à pessoa com deficiência física; 25 servidores não consideram a biblioteca acessível à pessoa com deficiência física; e 22 servidores acreditam que a biblioteca é parcialmente acessível à pessoa com deficiência física. Com base nas respostas do questionário, 52% dos servidores não consideram a biblioteca acessível quando se trata da pessoa com deficiência física.

A questão doze pedia para que os servidores fizessem uma avaliação acerca do caráter acessível da biblioteca tendo como alvo a pessoa surda:

Gráfico 12 – Biblioteca acessível e pessoa surda



Fonte: autores (2024)

Dos 48 entrevistados: 38 servidores não consideram a biblioteca acessível à pessoa surda; e 10 servidores acreditam que a biblioteca é parcialmente acessível à pessoa surda. No momento da coleta de dados nenhum servidor considerou o SISTEBIB/UFAM acessível à pessoa surda. Com base nas respostas do questionário, quase 80% dos servidores consideram a biblioteca inacessível à pessoa surda.



A questão treze pedia para que os entrevistados fizessem uma avaliação acerca do caráter acessível da biblioteca tendo como alvo a pessoa cega:

Gráfico 13 – Biblioteca acessível e cegueira



Fonte: autores (2024)

Dos 48 entrevistados: 42 servidores não consideram a biblioteca acessível à pessoa cega; e 06 servidores acreditam que a biblioteca é parcialmente acessível à pessoa cega. No momento da coleta de dados nenhum servidor considerou o SISTEBIB/UFAM acessível à pessoa cega. Com base nas respostas do questionário, mais de 87% dos servidores não consideram a biblioteca acessível à pessoa cega.

A última questão demandou dos servidores uma autoavaliação acerca do seu preparo e aptidão para promover atendimento à pessoa com deficiência:

Gráfico 14 – Autoavaliação de aptidão para atender pessoas com deficiência



Fonte: autores (2024)

A partir do gráfico acima, podemos enxergar que: 02 servidores se consideram totalmente aptos para atender à pessoa com deficiência enquanto usuária do SISTEBIB/UFAM; 27 servidores não se consideram preparados para atender à pessoa com deficiência enquanto usuária do SISTEBIB/UFAM; e 19

servidores acreditam que estão parcialmente aptos para atender à pessoa com deficiência. Desta forma, mais de 55% dos servidores do SISTEBIB/UFAM se sentem despreparados para promover atendimento à pessoa com deficiência.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo deste estudo foi avaliar o caráter acessível do SISTEBIB/UFAM, frente aos usuários com deficiência física, surdez e cegueira. Após análise dos dados coletados, é possível perceber uma ineficácia do SISTEBIB/UFAM em considerar-se preparado para atender às demandas por produtos e serviços de informação para pessoas com deficiência.

Recomenda-se que sejam adotadas possíveis soluções: para usuários com deficiência física: adequação das bibliotecas ao que recomenda a NR 9050/2015; para usuários surdos: oferta de curso de capacitação em Libras para os servidores do SISTEBIB/UFAM; e para usuários cegos: compra da tecnologia assistiva, "óculos leitor".

A NR 9050/2015 é uma Norma Técnica que estabelece padrões de acessibilidade para ambientes físicos. Este documento institui critérios e parâmetros técnicos para que os equipamentos urbanos sejam considerados acessíveis. A NR 9050/2015 visa promover a utilização [dos espaços das bibliotecas] de maneira autônoma, independente e segura do ambiente. Para os parâmetros técnicos foram considerados as condições de mobilidade e de percepção do ambiente (ABNT, 2015).

Visando o atendimento de usuários surdos, sugere-se a capacitação dos servidores efetivos do SISTEBIB/UFAM para o uso da Libras. Esta solução não representaria novos gastos para o Governo Federal uma vez que o curso seria ministrado pelos Intérpretes de Libras de outros setores da UFAM. O quantitativo de no mínimo 02 (dois) servidores capacitados por biblioteca se dá devido às férias e/ou um possível afastamento por motivo de saúde. Havendo 02 (dois) servidores capacitados, por cada biblioteca, para o uso da Libras, um "cobriria" o outro nos casos mencionados acima. Esta solução pode ainda ser ampliada

até que 100% dos servidores do SISTEBIB/UFAM estejam capacitados em Libras.

Considerando o atendimento do usuário cego, o “óculos leitor” serviria tanto para os livros que já fazem parte do acervo do SISTEBIB/UFAM quanto para os que forem incorporados futuramente. Em longo prazo, esta solução se tornaria a mais acertiva.

As bibliotecas são um suporte para o processo de ensino-aprendizado das instituições de ensino. Desta forma, são de suma importância para a comunidade acadêmica, e devem estar preparadas para atender às demandas por informação de todos. Assim sendo, a biblioteca deve estar preparada para atender as idiossincrasias que são peculiares às pessoas com deficiência.

As recomendações aqui sugeridas buscam promover autonomia e dignidade, autonomia para consumir informação e dignidade por acessar um ambiente que o acolha de braços abertos sem os empecilhos que possam impedi-lo de utilizar os produtos e serviços de informação ofertados pelo SISTEBIB/UFAM.

Caso as recomendações aqui listadas e destacadas sejam implementadas pelo SISTEBIB/UFAM, acredita-se que as barreiras hoje existentes entre as bibliotecas e a pessoa com deficiência sejam minimizadas. Desta forma, o usuário com deficiência terá pleno acesso às bibliotecas, adquirindo autonomia para a utilização e geração do conhecimento.

Os resultados do presente estudo têm suas limitações, não se pretendendo “esgotar o tema” nem com os dados obtidos, nem com as soluções propostas. Por outro lado, os resultados são entendidos pelo proponente como tendo alto potencial de enfrentamento dos problemas ora presentes no SISTEBIB/UFAM no que tange a pessoa com deficiência.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo financiamento desta pesquisa na forma da concessão de bolsas de mestrado e doutorado dos autores.

## REFERÊNCIAS

BONESSO, Edicler Dias de Oliveira; TIEPOLO, Elisiani Vitória. Biblioteca, leitura e lazer: ferramentas para a aquisição do conhecimento. In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. **Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE:** artigos: 2013. Curitiba: SEED/PR., 2013. v.1. (Cadernos PDE). Disponível em: <[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2013/2013\\_ufpr\\_port\\_artigo\\_edicler\\_dias\\_de\\_oliveira\\_bonesso.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_ufpr_port_artigo_edicler_dias_de_oliveira_bonesso.pdf)>. Acesso em: 20 ago. 2023.

BRASIL. **Lei n. 13.146, de 06 de julho de 2015.** Brasília, DF: Senado Federal, 2015. Disponível em: <<https://goo.gl/DuPizT>> Acesso em: 20 ago. 2023.

DUARTE, Evandro Jair *et al.* Os serviços e os produtos de informação oferecidos pela Biblioteca Pública de Santa Catarina. **Revista ACB.** Florianópolis, v. 20, n. 3, p. 606-620, set./dez., 2015. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1100/pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

LUNARO, Adriana; FERREIRA, Marcos Antônio Garcia. Os espaços públicos e a questão da acessibilidade. **Ciência & Engenharia (Science & Engineering Journal)**, v. 15, n. 2, p. 67-72, 2005. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/cieng/article/view/547/2691>>. Acesso em: 20 ago. 2023.

MACIEL, Maria Regina Cazzaniga. Portadores de deficiência: a questão da inclusão social. **Revista São Paulo em perspectiva**, São Paulo, v. 14, n. 2, 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/spp/v14n2/9788.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2023.

MIRANDA, Arlete Aparecida Bertoldo. **História, deficiência e educação especial.** Revista HISTEDBR, Campinas, n. 15, p. 1-7, set. 2004.

RAMOS, Magda Camargo Lange. A biblioteca universitária e seu papel social. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA, 14., Florianópolis, SC: UFSC, 2014. **Anais...**, 2014. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/131866/2014-223.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 20 ago. 2023.

REIS, Anderson de Araújo; MOTA, Paloma Marcelino; JESUS, Danilo Mota de. Lei brasileira de inclusão n. 13.146/2015: do direito à educação. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E FÓRUM PERMANENTE DE INOVAÇÃO EDUCACIONAL, 10., 2017. **Anais...**,

2017. Disponível em:

<<https://eventos.set.edu.br/index.php/enfope/article/view/4784/1759>>. Acesso em: 20 ago. 2023.

SECCHI, Leonardo. **Análise de políticas públicas:** diagnóstico de problemas, recomendação de soluções. São Paulo: Cengage Learning, 2016.